

## DIÁRIO DE BORDO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS REGISTROS ACADÊMICOS NO ÂMBITO DO PIBID

<sup>1</sup>Maria Mágila Farias Carneiro, <sup>2</sup>Maria Rongirlene Oliveira do Nascimento, <sup>3</sup>Eliomar Araújo de Sousa <sup>3</sup>Railane Bento Vieira.

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: [magilafarias@yahoo.com.br](mailto:magilafarias@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: [rongirlene@gmail.com](mailto:rongirlene@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia pela a Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UVA E-mail: [elio2015\\_homail.com](mailto:elio2015_homail.com)

<sup>4</sup> Especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar. Professora do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto Pedagogia. E-mail: [railanebento@gmail.com](mailto:railanebento@gmail.com)

**Palavras-chave:** PIBID. Diário de Bordo. Formação Docente. Prática Pedagógica.

### INTRODUÇÃO

O trabalho trata de uma análise dos diários de bordo dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, Subprojeto do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale Acaraú-UVA, sede Sobral, Ceará, objetivando compreender suas percepções registradas em sua formação docente.

A escolha do tema se deu numa perspectiva de compreender a importância desses registros nos diários de bordo no caminhar da formação docente dos acadêmicos bolsistas, de modo a formar professores reflexivos e críticos em sua própria prática.

A temática se torna relevante por possibilitar nos registros identificar o olhar do acadêmico, futuro professor, sobre as situações corriqueiras do cotidiano escolar, que às vezes são despercebidas por aqueles que vivenciam há muito tempo, podendo trazer ainda indícios de problemas que retratam as dificuldades do educador em suas práticas docentes, assim como o desempenho e as dificuldades relacionadas à aprendizagem dos educandos e dos próprios acadêmicos, apontando assim, para a comunidade universitária elementos essenciais para avaliar e aprimorar a formação ofertada nas licenciaturas.

Desta forma, ao analisarmos a importância dos diários de bordo, questionamos até

que ponto estes poderão contribuir e ser visto como uma ferramenta de qualificação ou detecção de dificuldades enfrentadas pelos futuros profissionais desde o início da sua formação docente, com numa tentativa de antecipar, ou até mesmo amenizar algumas deficiências da formação universitária dos licenciados?

Esta temática poderá servir como referência de estudo e pesquisa para a comunidade acadêmica, bem como para os professores atuantes da educação em geral e, principalmente, para aqueles que ainda estão no início da docência, que estando de posse de uma ferramenta como o diário de bordo, poderão adquirir uma base norteadora através de anotações na busca de perceber as lacunas existentes e assim buscar cada vez mais subsídios que possa qualificar sua formação profissional, procurando sanar suas próprias dificuldades encontradas neste processo.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva visando compreender como os diários de bordo dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual Vale Acaraú-UVA, sede Sobral, Ceará, contribui para a sua formação docente a partir de seus próprios registros.

O PIBID está em andamento no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) desde abril de 2010 por meio da aprovação de seu subprojeto pelo o Edital nº02/2009. O PIBID envolve ações articuladas entre, a formação inicial e a formação continuada de professores, dentre elas, intervir no processo de alfabetização (CRAVEIRO, 2013, p. 190).

O lócus dos registros situou-se em uma Escola pública municipal, parceira do Programa PIBID, onde atuam 12 bolsistas do Subprojeto Pedagogia. A escola fica situada na Zona Urbana do município de Sobral, Ceará, é regulamentada pelos órgãos Municipal, Estadual e Federal. O ensino está dividido em Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos (EJA). (GUIA DE ESCOLAS, 2016).

A Escola possui biblioteca, quadra esportiva, sala de atendimento especial, laboratório de informática, com 20 computadores, consentimento complementar, Atendimento de Educação Especializado (AEE). Atualmente atende o total de 1.454 alunos, destes, 30 alunos estão na turma do 3º ano, sala acompanhada pelo PIBID, desde

janeiro de 2017<sup>1</sup>.

Os diários de Bordo analisados são referentes aos registros das observações dos 12 bolsistas no âmbito escolar, em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental I, na escola pública parceira do Programa, referentes aos meses de Fevereiro a Abril de 2017. É importante enfatizar que os bolsistas no tópico seguinte serão identificados de b01, b02 a b12, respectivamente, conforme sua numeração de seus registros. Para a realização da pesquisa foram utilizados como suporte teórico os autores, Freitas (2012), Libâneo (1994) e Tardif (2012).

### 3. RESULTADO E DISCUSSÕES

#### 3.1 Registros e Percepções do Diário de Bordo

A partir das observações é possível descrever nos diários de bordo situações como problemas estruturais, salas lotadas, conforme destacadas no relato de dois bolsistas em seus diários o seguinte; *“O ambiente é quente e deixa os alunos inquietos e enfadonhos”*(b01 e b03).

Há ainda os desafios dos professores que estão em salas em dois expedientes, o que implica na qualidade do planejamento das atividades, além das exigências do sistema escolar que prioriza o ensino de duas das áreas do conhecimento que são o português e matemática, e nesse sentido os relatos dos bolsistas enfatizam a predominância dessas áreas do conhecimento, algo que é repetitivo na realidade das escolas no ensino público no município de Sobral-Ceará, mas percebe-se também que os bolsistas apontam que mesmo sendo trabalhadas com ênfase essas áreas citadas, a professora consegue trabalhar os conteúdos de maneira dinâmica a partir do concreto, considerando o contexto que o aluno está inserido, e um dos bolsistas diz que: *“É importante se trabalhar atividades a partir do concreto e de forma dinâmica, pois a aprendizagem acontece com mais facilidade, de maneira significativa”*(b10), para esses alunos que já trazem consigo além dos seus conhecimentos prévios, a realidade de seu cotidiano que deveria ser considerados.

Percebe-se que as demais áreas do conhecimento são passadas de maneira superficial e insuficiente, e essas situações são comuns nas escolas de ensino público, principalmente quando o foco maior são nas áreas específicas de avaliações de nível

1

Informação fornecida pela secretaria da escola.

nacional, regional e local, o que pode implicar tanto na qualidade da aprendizagem dos educandos quanto na formação e prática docente.

Observando os diários de bordo dos bolsistas se percebe nas falas dos mesmos, certa crítica em relação a rotina do cotidiano da sala de aula, que segue sempre o mesmo cronograma de atividades, sendo sempre no primeiro tempo de aula trabalhado o português, mas especificamente produção textual partindo de sequências de desenhos, e no segundo tempo a matemática, o que torna as aulas enfadonhas e rotineiras, podendo assim não obter uma boa aprendizagem, já que é uma rotina que limita conhecimentos de determinadas áreas, é algo bem presente na fala dos bolsistas, que falam “*as aulas nos parece ser todas iguais, pois tudo é tão monótono, que se torna cansativo até para nós, imagine para os alunos*”.(b02; b05; b09).

A didática usada pela docente é bem proveitosa, parte sempre de conhecimentos prévios dos alunos para se adentrar nos conteúdos programáticos, pois mesmo que a escola tenha a exigência de seguir com rigor as duas áreas dos conhecimentos (português e matemática), a docente não se limita apenas a leitura do livro, sempre faz uma leitura antes de forma dialógica, só não se utiliza muito de algo que seja mais lúdico e interdisciplinar, como é o real sentido do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID.

Quanto à aprendizagem, se percebe que acontece um pouco de forma mecânica, por ser um ensino voltado para avaliações, tanto interna como externas, como as de larga escala, o que Freitas (2012, p.96) vem denominar de “função social da escola capitalista” que “é incorporada aos objetivos da escola, bem como as práticas de avaliação, e passa a fazer parte da própria organização do trabalho pedagógico”, o que pode tornar o ensino limitado ou direcionado aos resultados quantitativos, e conseqüentemente a aprendizagem não acontece de maneira efetiva, deixando lacunas que comprometem esse processo de ensino aprendizagem.

### **3.2 A importância dos diários de Bordo**

Portanto, a importância dos registros no diário de bordo que foram analisados entre os meses de fevereiro a abril de 2017, perpassa as etapas do que se propõe pesquisar, podendo ser um detalhamento bem preciso, uma forma de registrar todo o percurso que se participa, seja de um projeto ou mesmo de um programa que é o que se propõe esse trabalho, uma análise minuciosa desses instrumentos que vem sendo utilizado pelos bolsistas acadêmicos do PIBID, subprojeto Pedagogia-UVA, e de como esses registros

contribui para a formação docente.

Uma boa formação de professores interfere na melhoria das práticas pedagógicas, sendo que para o exercício do magistério é exigido certa ousadia que possa abranger inúmeros saberes e, para que esse objetivo seja alcançado, se faz necessário uma boa formação, que tenha uma perspectiva de formar professores capazes de desenvolver habilidades e competências, já que esses profissionais são vistos como polivalentes, ou seja, com saberes que possam ser agregados à prática educativa com boas metodologias pedagógicas, e aqui podemos apontar como metodologias de planejamento os diários de bordo, uma vez que o intuito é especular os ambientes que se pretende atuar, e para que essa atuação tenha um resultado satisfatório, se faz necessário conhecer esses espaços, para se possa desenvolver uma boa prática educativa, podendo haver uma interação entre os indivíduos envolvidos (educandos e educadores).

Tardif (2012, p.165) destaca que “A discussão com o outro não é somente um meio educativo; é, o mesmo tempo, o meio no qual a própria formação ocorre e a finalidade da formação, que pode ser identificada através da aquisição de uma competência discursiva”. E aqui se pode destacar um outro componente que contribui para a formação docente, que é a prática educativa pautada no diálogo.

Libâneo (1994) diz que “[...] a prática educacional se orienta, necessariamente, para alcançar determinados objetivos, por meio de uma ação intencional e sistemática”, com isso percebe-se que a prática educativa vem com metas a serem alcançadas, na busca de um aprendizado que traga as qualidades humanas no desenvolvimento educativo, de forma significativa e agregada à formação de cada indivíduo, oferecendo uma educação com boas práticas pedagógicas que realmente abranja as diversidades do campo educacional.

Analisando os diários de bordo dos bolsistas percebem-se as angústias que os norteiam, devido às diversas situações vivenciadas pelos professores, seja uma atitude de um aluno, seja a grade curricular que não contempla todas as áreas do conhecimento, e diante desses registros pode-se refletir como se dá a formação dos docentes, já que a prática docente precisa está em constate reflexão a partir de suas ações.

A formação docente deve ter em seu currículo a clareza de como lidar com a prática, daí exige que se tenham conhecimentos prévios do campo que se pretende atuar, podendo assim fazer registros desses espaços, conhecer as diversas realidades que cercam um professor, e assim buscar metodologias que melhor se aplique a esses ambientes.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a formação docente a utilização dos diários de bordo contribui na medida em que oportuniza uma análise de suas ações que refletem na prática pedagógica, já que são registros da realidade que estão inseridos e para os Bolsistas do PIBID tem a importância de lhes proporcionar essa experiência, de analisar as práticas pedagógicas, o comportamento dos alunos, a aprendizagem e até mesmo a contribuição na formação que o programa oferece.

Os diários de bordo, além de ser uma ferramenta na detecção de dificuldades encontradas no cotidiano do profissional docente, colaboram também para a prática reflexiva desse profissional, sendo relevante para desenvolver o pensamento crítico, já que são registros da vivência dos envolvidos, e dessa forma possam ser agregados como metodologia pedagógica, na formação e prática docente mediante as diversidades do campo educacional.

Os diários de bordo é uma forma de compreender a realidade da prática docente, e assim contribui para uma melhoria na formação, que é construir conhecimentos, interligando saberes e, com isso oferecer uma prática pedagógica que possa realmente formar outros indivíduos. Foi possível perceber que a utilização dos registros nas observações escolares contribui para formação e percepção docente, na forma de agir posteriormente como profissional, pois muitos detalhes que são vivenciados e não registrados na maioria das vezes se perdem e ao fazer esses registros podemos refletir sobre nossas práticas e ações, e com isso buscar sempre melhorar.

## REFERÊNCIAS

- CRAVEIRO, Ana Nery. Iniciação à Docência de Alunos do Curso de Pedagogia da UVA: Relato de Experiência no Programa do PIBID/2009. Brasil. IN: MAIA, Antônio Glaudenir Brasil; NASCIMENTO, Ermínio de Sousa. **Iniciação a docência: concepções e práticas no PIBID/UVA**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. 11ªed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- GUIA DE ESCOLAS, Creches e Centros Educativos no Brasil**. Disponível em: <[https://guia-ceara.escolasecreches.com.br/ensino-regular/ESCOLA-EF-PAULO-ARAGAO-sobral-sobral-ceara-i2302\\_5433.htm](https://guia-ceara.escolasecreches.com.br/ensino-regular/ESCOLA-EF-PAULO-ARAGAO-sobral-sobral-ceara-i2302_5433.htm)>. Acesso em: 07set 2017
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1996. - (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes Formação Profissional**. 13 ed. Petrópolis, RJ: vozes 2012.